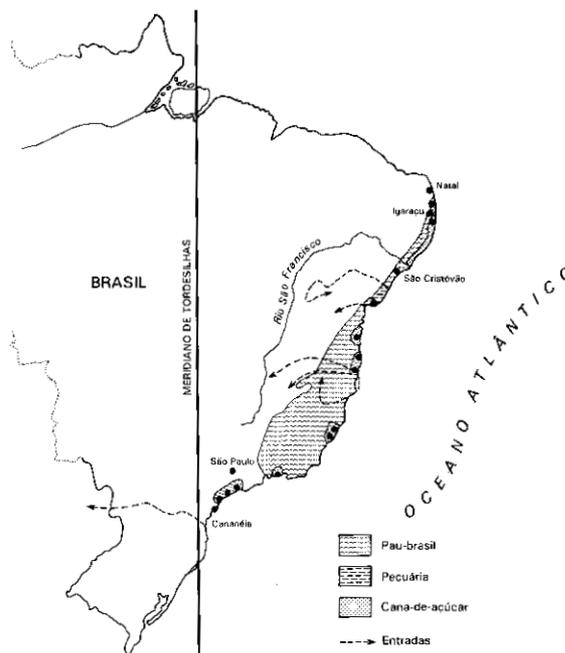


Ocupação do interior da Colônia

Nesta aula

Atualmente, o Brasil é um dos maiores países do mundo. Você tem idéia de como se formou esse território? A resposta para isso está no estudo do nosso passado colonial. Nesta aula vamos voltar a esse passado para descobrir como tudo aconteceu. Você verá como, ao longo dos séculos, os portugueses foram ocupando o território brasileiro e formando o que se chama de **regiões coloniais**. Mas será que, naquele tempo, nesse vasto território em formação, alguém se sentia brasileiro?

Este mapa mostra o Brasil no século XVI, quando começaram as primeiras atividades econômicas e teve início a penetração pelo interior.



Deixando de arranhar o litoral como carangueijos

No tempo da descoberta do Brasil, **brasileiros** eram os comerciantes de pau-brasil, madeira que servia para fazer tinturas e que hoje está em extinção. E, de acordo com o Tratado de Tordesilhas, o território que cabia a Portugal ficava restrito a uma pequena parte do leste do atual Brasil.

Você já viu que os portugueses começaram a ocupar o território brasileiro a partir do litoral, na época em que deram início ao plantio de cana-de-açúcar e à construção de engenhos, usando trabalho escravo.

OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO	
SÉCULO XVI 1501-1600	<ul style="list-style-type: none"> • COLONIZAÇÃO NO LITORAL • EXPLORAÇÃO DO PAU-BRASIL • CULTIVO DA CANA-DE-AÇÚCAR
SÉCULO XVII 1601-1700	<ul style="list-style-type: none"> • PECUÁRIA ESTENDE-SE PARA O INTERIOR E PARA O SUL • BANDEIRAS DE APRESAMENTO DE INDÍGENAS • BANDEIRAS DE MINERAÇÃO – DESCOBERTA DE OURO EM MINAS GERAIS E GOIÁS
SÉCULO XVIII 1701-1800	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO DA REGIÃO DAS MINAS • DECADÊNCIA DA ATIVIDADE AÇUCAREIRA • CICLO DO OURO • AUMENTO DO TERRITÓRIO • FUNDAÇÃO DE CIDADES NO INTERIOR

Conforme o povoamento da Colônia aumentava, desenvolviam-se outras atividades, e o resultado disso foi a ocupação de novas regiões. Podemos destacar a criação de gado entre essas novas atividades. Os animais eram utilizados para movimentar as moendas e para transportar cargas, o que transformou a pecuária numa atividade complementar à da produção de açúcar.

Pecuária

Com o sucesso da lavoura do açúcar, que motivou a ocupação das terras do litoral, o gado foi sendo levado para o interior, para o sertão do atual Nordeste, partindo de Pernambuco, Bahia, Ceará e, seguindo o curso dos rios, até o Maranhão e o Piauí.

Várias fazendas de tamanho médio, dirigidas e administradas pelos vaqueiros, foram surgindo à beira dos rios, dando origem à **região pastoril**.

Nesse momento inicial, a pecuária empregava o trabalho livre de índios e mestiços. No século XVIII, também a pecuária passou a dar preferência ao trabalho escravo. Famílias escravas cuidavam do gado que era recolhido aos currais, especialmente nas grandes fazendas de criação de propriedade das ordens religiosas.

Ainda no século XVIII, a pecuária também foi se desenvolvendo mais em direção ao sul do país, voltada principalmente para o setor de transporte. Os fazendeiros dessa região criavam **tropas de mulas** para o transporte do ouro que havia sido descoberto em Minas Gerais.

Entrando pelo interior

Longe do gado e das fazendas, nos sertões mais escondidos, estavam os povos indígenas. Lá também se instalaram as ordens religiosas pioneiras na cristianização dos nativos.

Já sabemos que essas ordens, especialmente a Companhia de Jesus, – cujos padres eram chamados de jesuítas –, tinham como objetivo expandir a fé cristã. Para isso, nas Américas, criaram as **missões**, espécie de aldeias organizadas por eles, onde os índios trabalhavam e aprendiam a religião e os costumes cristãos.

Na realidade, os jesuítas desenvolveram um tipo especial de colonização, e muitas vezes entraram em conflito com os governantes portugueses, franceses

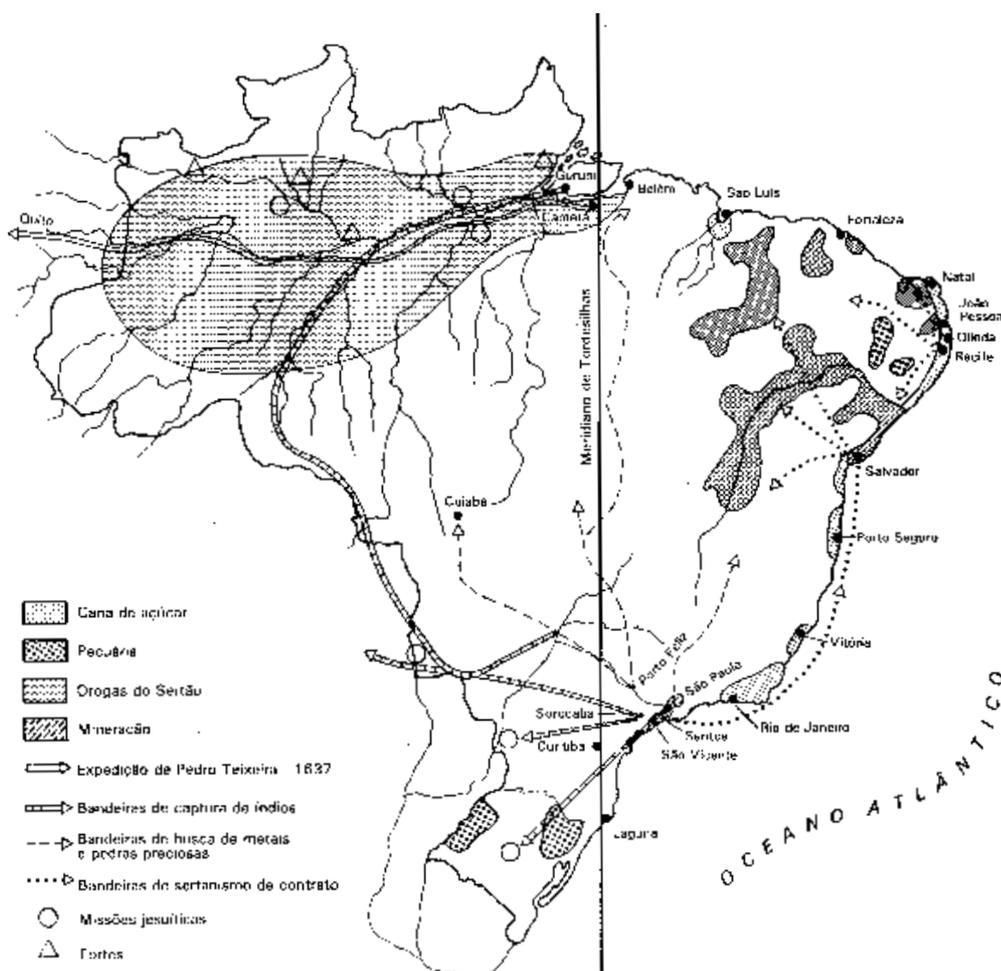
Muitas vezes, os vicentinos também eram contratados para recuperar escravos fugidos e destruir seus acampamentos. E foi com a busca do ouro, no interior, que São Vicente voltou a despertar a atenção da Metrópole.

Em busca do ouro

No século XVII, houve modificações importantes nas relações entre a Colônia e a Metrópole. A partir desse momento, mais do que nunca interessados na descoberta de metais preciosos, os reis portugueses vão utilizar-se dos serviços dos **bandeirantes**, como ficaram conhecidos os vicentinos.

A região dos vicentinos, apesar de ter iniciado com sucesso o processo de colonização, tornou-se, por volta do século XVI, uma região pobre e de população reduzida. No início do século XVII, os vicentinos vão se dedicar à caça ao índio e à busca de metais preciosos (ciclo do ouro de lavagem), penetrando o interior do território.

O estímulo à busca do ouro não ocorreu por acaso. Vários fatores concorreram para isso: a crise econômica portuguesa, a queda do preço do açúcar por causa da concorrência da produção das Antilhas holandesas, o esgotamento das minas da América espanhola, o que gerou profunda crise monetária na Europa.



Este mapa reúne praticamente todas as atividades econômicas desenvolvidas no território colonial, durante os três primeiros séculos do domínio português.

O reconhecimento da região, feito em 1668 por Lourenço Castanho, por ordem do rei de Portugal, prosseguiu com o envio da bandeira de Fernão Dias Pais. Só no final do século XVII é que se descobriram importantes jazidas. O ouro foi encontrado simultaneamente em vários locais das áreas hoje ocupadas por Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

As **bandeiras** eram verdadeiras expedições armadas que penetravam o interior do território colonial. Quando financiadas pela Coroa portuguesa, recebiam o nome de **entradas**. No final do século XVII, os bandeirantes descobriram ouro no atual estado de Minas Gerais. Como resultado disso, várias vilas foram fundadas por gente que vinha de outros pontos da Colônia, e até da Metrópole, e se estabelecia na região central.

No século XVIII, as minas de ouro, prata e diamantes deram a Portugal um novo período de prosperidade.

Em 1763, o **centro administrativo da colônia - que era em Salvador - foi transferido para a cidade do Rio de Janeiro**, porto mais próximo da região mineradora. E ficou claro o predomínio dessa região sobre o Nordeste açucareiro, que passava por grave crise em sua produção, sem contudo desativá-la.

A **região mineradora** foi responsável pelo grande crescimento populacional da Colônia, fazendo, inclusive, com que o número de pessoas livres superasse, pela primeira vez, o de escravos. Mesmo assim, a mão-de-obra escrava predominava na região.

A vida urbana tornou-se mais intensa, mas aumentou o controle da Metrópole. Nunca o **Pacto Colonial** foi tão utilizado pela Metrópole e tão detestado pela Colônia. Os impostos eram altos e as exigências metropolitanas cresceram.

A política colonial de Portugal sempre obedeceu aos objetivos mercantilistas que vigoravam na Época Moderna. Seu território colonial estava fragmentado em diversas regiões econômicas, de difícil comunicação entre si e, muitas vezes, de difícil comunicação com a Metrópole. O controle que Portugal exercia sobre cada região era maior ou menor, de acordo com o interesse dessa região para o sistema colonial. Por isso, **as regiões mais controladas eram aquelas ligadas à exportação de gêneros que atendiam às necessidades do comércio europeu e proporcionavam maiores lucros à Metrópole**. As demais, aquelas que se ligavam mais diretamente ao consumo do mercado interno, não eram tão controladas e, ao mesmo tempo, apresentavam população menor.



O tempo não pára

Se hoje vemos um Brasil tão cheio de diferenças, naquele tempo as palavras **Brasil** e **brasileiro** tinham outros significados. Sabemos, agora, que a própria área que hoje conhecemos como Brasil não corresponde ao primeiro território de que Portugal tomou posse.

O movimento de ocupação acabou desrespeitando a marca inicial do Tratado de Tordesilhas. Por causa disso, foram feitos vários outros tratados entre Portugal e Espanha, no final do século XVII e ao longo do século XVIII.

A modificação das fronteiras foi constante e até batalhas foram travadas por causa delas. Porém, nenhuma das regiões da Colônia se sentia **brasileira**. A única noção de pátria que reunia as regiões coloniais era a de pátria portuguesa. Este território americano, também conhecido como Brasil, fazia parte do grande Império Colonial Português dessa época.

Relendo o texto

Exercícios

Leia mais uma vez o texto da aula, sublinhe as palavras que não entendeu e procure ver o que elas significam, no dicionário ou no vocabulário da Unidade.

1. Releia **Deixando de arrancar o litoral como caranguejos** e **Entrando pelo interior** e complete o quadro abaixo:

REGIÕES	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE ECONÔMICA	MÃO-DE-OBRA

2. Releia **Em busca do ouro** e responda às perguntas:
 - a) Qual foi a importância das **bandeiras** para a expansão do território colonial? Por que os **bandeirantes** capturavam indígenas?
 - b) Retire do texto trechos que apresentem importantes modificações na vida da Colônia que ocorreram a partir da descoberta de metais preciosos.
3. Dê um novo título ao texto desta aula.

Fazendo a História

1. O documento abaixo descreve a expansão da pecuária na América portuguesa.

“E porque as fazendas e currais do gado se situam onde há largueza de campo e água sempre manente [permanente] dos rios ou lagoas: por isso os currais da parte da Bahia estão postos na borda do rio de São Francisco, na do rio das Velhas (...) e de outros rios, nos quais, por informações tomadas de vários, que correrão esse sertão, estão atualmente mais de 500 currais.”

Fonte: **Antonil, 1711**

Retire desse documento um trecho em que o autor mostra as razões do grande desenvolvimento da pecuária nas proximidades dos rios. O que você aprendeu sobre o mesmo assunto, a partir da leitura do item **Pecuária**?

2. Leia o documento abaixo:

“A sede insaciável do ouro estimulou a tantos a deixarem suas terras e a meterem-se por caminhos tão ásperos como são os das minas, que dificilmente se poderá dar conta do número de pessoas que atualmente lá estão (...) A mistura é de toda condição de pessoas: homens e mulheres, moços e velhos, pobres e ricos, nobres e plebeus, seculares e clérigos, e religiosos de diversos institutos, muito dos quais não têm no Brasil convento nem casa.”

Fonte: **Antonil, 1711**

O que esse documento informa sobre as alterações no povoamento do Brasil colonial a partir da descoberta do ouro?

